

Outros Assuntos



No próximo sábado, dia 12 de setembro, a partir das 15h00, será comemorado o **Dia Arquidiocesano do Catequista**. Este ano, e devido à pandemia de Covid-19, o encontro acontecerá **online**, com transmissão em direto na página do **Facebook da Educação Cristã de Braga** (<https://www.facebook.com/educrisbraga>), que iremos partilhar na página do **Facebook da UPECS**.

O encontro, apesar de virtual, terá várias iniciativas, à semelhança do que já tem acontecido noutros anos. Está previsto um tempo de oração, bem como a apresentação de uma Mensagem do Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga. Também o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Nuno Almeida, irá fazer uma reflexão sobre o papel do catequista e a arte de acompanhar os catequizandos.

Haverá igualmente tempo para uma **reflexão sobre o modo de fazer catequese em tempos de pandemia**, quando a cultura do encontro tanto se modificou.

Participa e vive este Dia do Catequista!

Obras na igreja de Vila Chã

O Conselho Económico de Vila Chã, face ao estado degradado da igreja paroquial, está a trabalhar para fazer a manutenção necessária e prioritária. Esta manutenção consiste na pintura interior e exterior e recuperação das portas e vitrais.

Neste sentido apela à colaboração e generosidade de todos os paroquianos e amigos de Vila Chã, bem como à colaboração das confrarias.

As ofertas podem ser colocadas em envelopes próprios que estarão na igreja paroquial.

Para mais informações podem contactar com o Sr. Mário Barbosa, tesoureiro do Conselho Económico (fábrica).

Orientações para os Funerais

Recordamos que até novas orientações, aos funerais se aplicam os mesmos critérios e limitações da missa dominical, sendo que **a liturgia exequial pode ser celebrada na igreja e/ou no cemitério**, tendo em conta o seguinte:

1. Os velórios (em capela mortuária), só são permitidos para a família;
2. As flores dentro da igreja ou da capela devem ser reduzidas ao mínimo;
3. Não haverá procissões de acompanhamento para o Cemitério (**as Confrarias/Armandades cumprem os seus deveres com a bandeira hasteada na celebração da Missa Exequial**).

O não cumprimento destas regras poderá levar a que os funerais se realizem apenas no Cemitério.



Novo ciclo para a renovação eclesial

Por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

Ao acolher a caridade como impulso pastoral deveremos, à partida, aceitar que não nos desviemos da exigência da renovação que deverá estar sempre subordinada aos ditames da evangelização. A missão da Arquidiocese nunca poderá fugir daquilo que Cristo lhe confiou como encargo. O Evangelho terá de estar sempre como referência e conduzirá ao seu anúncio e à celebração mas que, inevitavelmente, se orientará para a vivência na Igreja e na sociedade. A caridade não é uma escolha opcional que fazemos mas torna-se visibilidade do único evangelho que se anuncia.

Para a redescoberta da caridade, como alma das comunidades, servir-nos-emos, entre muitas outras escolhas possíveis, da parábola do Bom Samaritano. Importa amar a Deus e ao próximo e seremos ajudados na compreensão do que o próximo significa para nós através dos variados gestos assumidos por esse anónimo do Evangelho. Cada um deles é capítulo que encerra muitas interpelações a interiorizar. Aqui a criatividade deverá ser estimulada e concretizada no quotidiano da vida dos cristãos e das comunidades.

Como consequência, poderemos e deveremos esperar que, fruto da renovação que pretendemos, a Arquidiocese venha a mostrar que é uma verdadeira Igreja Samaritana com tudo aquilo que isto implica. Se a caridade for acolhida como verdadeiro programa, as comunidades terão orgulho em mostrar que colocam os outros em primeiro lugar, que vivem do serviço e entrega, que arriscam tempo e dinheiro para que a vida de todos seja digna. O próximo é o caminho da Igreja. Tudo se orienta para este serviço. Se o mundo vir que a centralidade das atenções eclesiais reside neste compromisso efetivo com todos e particularmente com os mais carenciados e necessitados, descobrirá que anunciamos um Deus que se preocupa com o homem. O tempo de pandemia, que atualmente nos afeta, dá ainda mais urgência e relevo a esta opção pelos mais frágeis.



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

23.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Ez 33, 7-9;
Salmo – Sal 94 (95), 1-2. 6-7. 8-9;
2.ª Leit. – Rom 13, 8-10;
Evangelho – Mt 18, 15-20.

A liturgia deste domingo sugere-nos uma reflexão sobre a nossa responsabilidade face aos irmãos que nos rodeiam. Afirma, claramente, que ninguém pode ficar indiferente diante daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão e que todos somos responsáveis uns pelos outros.

A **primeira leitura** fala-nos do profeta como uma “sentinela”, que Deus colocou a vigiar a cidade dos homens. Atento aos projetos de Deus e à realidade do mundo, o profeta apercebe-se daquilo que está a subverter os planos de Deus e a impedir a felicidade dos homens. Como sentinela responsável alerta, então, a comunidade para os perigos que a ameaçam.

Na **segunda leitura**, Paulo convida os cristãos de Roma (e de todos os lugares e tempos) a colocar no centro da existência cristã o mandamento do amor. Trata-se de uma “dívida” que temos para com todos os nossos irmãos, e que nunca estará completamente saldada.

O **Evangelho** deixa clara a nossa responsabilidade em ajudar cada irmão a tomar consciência dos seus erros. Trata-se de um dever que resulta do mandamento do amor. Jesus ensina, no entanto, que o caminho correto para atingir esse objetivo não passa pela humilhação ou pela condenação de quem falhou, mas pelo diálogo fraterno, leal, amigo, que revela ao irmão que a nossa intervenção resulta do amor.

Pertencemos todos à humanidade. Como cristãos, fazemos parte do Corpo Místico, de que somos membros vivos, por onde corre o sangue do Senhor. Não nos podemos alhear dos problemas dos irmãos; os problemas dos outros são também nossos problemas.

Tal como o profeta Ezequiel, na primeira leitura, também todos nós somos constituídos profetas, todos nós somos sentinelas, responsáveis pelo destino dos nossos irmãos.

A correção fraterna é uma obra de misericórdia cristã quando ditada pelo amor. É necessária, é importante, tão importante como as outras obras de misericórdia que mandam vestir os nus, dar de comer a quem tem fome, ensinar os ignorantes, etc.

Como obra de misericórdia, supõe o amor. O amor que fala claramente, chamando às coisas pelo nome próprio, dizendo sim quando é sim, e não quando é não. O amor que respeita as pessoas, tanto quem esclarece como quem é esclarecido. O amor que não colabora com os intrometidos nem com os escravizadores ou substitutos, que não pode calar-se e descobre como falar. O amor que sempre se estenderá ao pecador, embora denuncie o pecado.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

Esposende Centro / Sul

07 a 13 de setembro

XXIII Semana do Tempo Comum

250

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 07 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Agostinho Eiras do Vale
- Maria do Céu da Costa Terra e família
- Rosendo Portela Gonçalves

19h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- Joaquim Cangostas Ferreira
- Maria Helena Morgado Caseiro

Terça-feira 08 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Maria da Costa Dias da Silva, marido e filho

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Albino José Neto e esposa
- Alfredo Marques da Silva e filho
- Ana Marques da Silva, marido e filho
- António Bento Queirós e família
- António do Bento Pires
- Aurélio da Silva Branco
- Emília Neiva, marido e genros
- José Manuel Gonçalves da Costa e Silva, pais e sogros
- Juca Araújo Vieira, filho, sogra e avós
- Manuel Ferreira Clemente
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e filho
- Maria Alves Ferreira, marido e filho
- Maria Antónia de Lemos e marido
- Maria Augusta Marques da Silva e pais
- Maria da Silva Cruz e filho
- Maria da Silva Sampaio e marido
- Maria Emília Ramos Dias
- Maria Pires Baltazar, marido e família
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família
- Rosa Lopes Neto, pais, tios e avós

20h00 – capela Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Fernando Correia Araújo e Antonio dos Santos Moinho e família
- Jaime Gomes Ferreira Martins e genro
- João dos Santos Pereira, pais, irmã e sobrinho
- Joel Martins Carvalho e esposa
- Manuel Martins Ferreira

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Ezequiel Barros Moreira Gomes, pais e tia
- Henrique Rodrigues Alves
- Hortência Fernandes Macieira
- Joaquina de Jesus Miranda, marido, filhos, noras e netos
- José da Silva Cardoso, esposa e família
- José Gomes Ferreira da Silva
- José Pimenta da Silva
- Manuel Gomes Azevedo, Arménio José e esposa
- Manuel José dos Santos Ferreira, sogros e Maria Ribeiro Alves
- Secundino da Silva Pereira
- Teresa Pimenta Guimarães

Quarta-feira 09 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros

19h00 – igreja matriz de Fão

- Arlindo Martins Afonso e esposa Maria de Marcos Fradique
- Domingos Araújo Ferreira
- Idalina Martins Afonso e marido José Martins Dias
- Joaquim Cangostas Ferreira
- Manuel Gomes Venda
- Manuel Pires do Monte, esposa e filhos Cândido e Otilia
- Maria Angelina da Silva Andrade Soares de Albergaria Brandão de Melo

20h00 – igreja matriz de Apúlia

- António Inês Ferreira da Nova
- Emílio Martins Fernandes do Monte
- José Fernandes Azevedo
- José Martins Afonso Júnior e família
- Manuel Fernandes Catarino Faria e pais
- Manuel Vasco Fernandes Herdeiro
- Maria Adelaide Reina dos Santos, filhos Óscar Alexandre e Laurindo Fernando
- Maria Leonilde, Joaquina Real e família
- Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto e marido
- Matelina Fernandes Faria e filha Maria Elisa Faria Leite
- Olindina Martins Catarino, marido e pais
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel
- Zacarias Cardoso Martins

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Ana Gonçalves do Cabo e Teodósio Gomes Gonçalves
- José Tomás Faria Azevedo, pais e sogros
- Manuel Carreira de Azevedo
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Azevedo Martins
- Maria Helena Morgado Caseiro
- Marieta Azevedo Carreira e marido
- Romão Domingues da Venda, esposa e filho Franclim

Quinta-feira 10 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros
- José Maria de Brás Lima e família e Teresa Martins Alves Felgueiras

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Albino da Silva Baltazar, pai e cunhado
- Alfredo Júnior Pires, esposa e filhos
- Amélia Maria Meira Gonçalves Pires
- Ana Alves Ferreira e marido
- António Gonçalves Jorge Júnior e família
- Carolina Matias da Rocha, filhas e genro
- David Francisco Ramos, esposa, pais, filhos e tios
- Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Ludovina Rosa da Silva, marido e filhos
- Maria Amélia Alves Ferreira
- Maria Glória Dias Branco, pai e avós
- Nuno Fernando Barbosa Branco
- Rosa Barbosa Brás de Sá

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Abílio Eiras Barreiro
- António da Ponte e Silva, mãe e sogra
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Carolina Figueiredo dos Santos, irmão, nora, pais, sogros e cunhados
- Hortência Fernandes Macieira
- Joaquim da Silva Duarte, esposa, filha e genro
- Ludovida de Jesus Loureiro, marido, filho e irmã Rita
- Manuel Fonseca da Cruz, esposa e pais
- Maria Jacinta dos Santos Alves
- Maximino de Matos
- Rosa Moreira da Silva Barreira
- Virgínia da Cruz Barros e família

Sexta-feira 11 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Associados do Sagrado Coração de Jesus

19h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide Morgado Miranda e marido
- António Gomes Viana e família
- Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale
- Joaquim Cangostas Ferreira
- Maria Amélia de Faria Cabreira Agra da Venda
- Teresa Alves da Laje

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Aurélia Linhares de Campos
- Deolinda dos Santos Barbosa e marido
- Gabriel de Campos Santil
- Idalina Martins Pereira, marido e filho
- Joaquim Emílio Carreirinha Faria
- Manuel Faria Cruz, pais e sogros
- Manuel Fernandes Barbosa, pais e irmãos
- Manuel Moreira da Venda
- Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José
- Maria Auxília Pontes de Carvalho e irmão
- Maria Helena Morgado Caseiro
- Maria Manuela Torres Sobral Silva e marido
- Maria Martins Catarino e Manuel Alves Félix
- Maria Salette Escrivães Linhares Reis
- Pedro Nuno Portela Vasquinho
- Ramiro Vilas Boas Cruz (mc filha Carmélia)
- Rosa Cruz Veiga

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Nossa Senhora da Guia

Sábado 12 de setembro

Dia Arquidiocesano do Catequista

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Pelos Catequistas

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Pelos Catequistas

18h00 – igreja matriz de Fão

- António Barbosa Rodrigues (7.º dia)
- Isabel Maria da Silva Pereira (30.º dia)
- José Amadeu Ribeiro da Silva (30.º dia)
- Maria Carmen Rocha Pinto Bastos (1.º aniv.)
- Manuel Gomes da Venda (1.º aniv.)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Franclim Vidal da Venda (30.º dia)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Isabel Maria da Silva Pereira (30.º dia)
- José Amadeu Ribeiro da Silva (30.º dia)
- Alzira Fradique Gonçalves Souto (1.º aniv.)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- Pelos Catequistas

Domingo 13 de setembro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Paroquianos

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Adelino da Lage Maciel e família (mc filha Paula)
- Aida Pereira de Azevedo Maciel (9)
- Albino Ferreira da Silva, irmãos e cunhados
- António Alves dos Santos Sobreiro (mc Associados do Sagrado Coração de Jesus)
- Aurélio Nogueira de Faria (mc Confraria do Rosário)
- Aurora Ferreira da Rendeira pais e cunhado (mc irmã Virginia)
- Domingos Santos Silva (mc Confraria de St.º António)
- Irmãos da Confraria das Almas
- Irmãos da Confraria do Rosário
- Joaquim Carvalho Martins
- José Francisco do Vale e esposa (mc filha Fátima)
- Manuel Carreira Martins e família
- Maria Alice de Sousa Martins e família
- Maria da Conceição de Sá Maciel, marido, filhos e família
- Maria dos Santos Carvalho (mc Confraria das Almas)
- Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Joaquim Vieira)
- Paulo da Silva Gonçalves
- Raúl Manuel Carvalho de Faria
- Rosa Alves de Azevedo
- Rosa Gonçalves Azevedo, marido e genro (mc filha Lourde)
- Rosalina Lopes Ferreira dos Santos
- Virginia Alves dos Santos

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Avelino Gonçalves Pereira (11)
- Avelino Miranda Figueiredo
- Deolinda Losa Couto (15)
- Francisco Alves e esposa
- Jose Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora
- Jose Torres Ferreira (mc pessoa amiga)
- Luisa Afonso Sa Pereira e marido
- Mãe e sogro de Abília Rendeira
- Manuel de Matos Ferreira, pais e irmão
- Maria Irene Santos Miranda Maciel
- Maria Martins Pinheiro, Miquelina, marido e genro
- Mário Ferreira Morgado e nora Firmina

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- Família Areia

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Nossa Senhora de Fátima